

Prof. Dr. Jair Pereira Ramalho



O Professor Jair Pereira Ramalho, o primeiro Professor de Anatomia da Escola de Medicina Souza Marques (1971-2003), foi, além de médico com especialidades na cirurgia e na pediatria, dentista e pastor evangélico. Foi também, além de tudo, um amante das letras compondo poesias e meditações que lhe possibilitaram o ingresso na academia Evangélica de Letras, tendo sido premiado lá. Como médico, foi membro da Academia Nacional de Medicina eleito em 12 de junho de 1980.

Nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 04 de março de 1921 e faleceu em 31 de maio de 2003, aos 83 anos.

Aprovado em 1º lugar (com média 9,8) no concurso de Admissão ao Ginásio, fez seu curso ginasial no Colégio Souza Marques. Kursou o Colégio Batista para complementar seus estudos. Então ministrava aulas como Professor Primário para obter recursos para o seu sustento.

Após vestibular, com cerca de 20 anos de idade, ingressou na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (atual UNIRIO). A partir do segundo ano, após concurso, passou a ser monitor de Anatomia Sistemica e Topográfica tendo como orientador o Professor Benjamin Vinelli Baptista. No 5º ano, por concurso (2º lugar), ingressou na Assistência Municipal atuando em Hospitais e Pronto Socorro sob a orientação do Professor Pedro Paes de Carvalho. Como Interno na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro teve como preceptores os professores René Laclette e Rogério Coelho. Estando na Santa Casa, aproveitava plantões noturnos para acompanhar os cursos do Professor Vieira Romero. Ao se formar foi o orador de sua turma.

Durante a Segunda Guerra Mundial, convocado, serviu no 3º Regimento de Infantaria prestando serviços no Hospital Central do Exército sob orientação de Ernestino Oliveira, Osvaldo Monteiro e Fernando Lins. Com sete anos de formado substituiu os cirurgiões Armando Heyde e Emanuel Alves na chefia da equipe no Hospital Carlos Chagas, aonde atuou por 13 anos. Estagiou no Hospital Jesus e aproveitou para conhecer a circulação placentária e as malformações congênitas. De 1957 a 1961 cursou o Seminário Teológico Betei tendo sido seu Paraninfo o Professor José de Souza Marques.

Em 1961 completou o curso de Odontologia e como o melhor aluno deste recebeu o prêmio Claudio Pereira da Costa.

De 1963 a 1964, por cessão da Universidade Federal do Estado Rio de Janeiro (UNIRIO), atuou na Universidade Federal de Goiás dirigindo o Departamento de Morfologia e a Disciplina de Anatomia. Aproveitou a ocasião para estudos antropológicos com os índios da região.

Ao longo desse tempo sempre acompanhou o Professor Benjamim Vinelli Baptista em estudos de antropologia e anatomia humana acabando por substitui-lo, após seu falecimento, na cátedra da

UNIRIO. Substituiu também ao professor Fróes da Fonseca na Faculdade de Medicina de Vassouras.

Na Escola de Medicina e Cirurgia evoluiu, sempre sob a orientação de Vinelli Baptista, de Auxiliar de Ensino, a Assistente, a Chefe de Laboratório, a Chefe do Setor de Antropologia e Anatomia Comparativa, a Livre Docente e a Professor Titular de Anatomia Sistemática e Topográfica defendendo tese de conteúdo antropológico sobre índios brasileiros.

Na Escola de Medicina Souza Marques fundou o "Instituto de Antropologia Professor Souza Marques" com publicação de periódico sobre o assunto por vários anos.

O professor Jair Ramalho foi prolífico na sua produção científica.